

# Pistoleiros abatem dirigente camponês!

Consumado o escândalo:

N A PÁGINA CENTRAL estamos noticiando, com detalhes, mais este bárbaro crime perpetrado contra líderes camponeses do Município de Ecoporanga, onde os grileiros estão se torbando cada vez mais sanguinários.

## CÂMARA APROVOU «LEI BUAIZ»

Vitória, 17 de dezembro de 1960

Folha CAPIXABA

Número 1.263

Preço Cr\$ 5,00

DIRETOR: HERMÓGENES LIMA FONSECA

**COM SEUS** domínios localizados dentro do chamado "quadrilátero ferroero", numa área de 600 quilômetros quadrados, onde existem, pelo menos, 3 bilhões de toneladas de ferro, ou uma nona parte aproximadamente, das reservas de todo o "quadrilátero", a Hanna está hoje em flagrante condição de hegemonia no seu setor. Trata-se de uma ameaça em franco andamento, para a qual Rui Falcão chama a atenção do país em mais uma sensacional reportagem, que estamos publicando na página dois. Procurem-nos.

Assembléia votou, governo deve sancionar

### 3 mil cruzeiros de aumento

E M MENSAGEM enviada à Assembléia Legislativa Estadual, o Governador Carlos Lindenberg fixou em mil e quinhentos cruzeiros a quantia a ser paga, mensalmente, ao funcionalismo, a título de abono, e, ainda no mesmo documento, propôs elevar em 150% o salário-família, sobre os níveis atuais.

De posse da Mensagem, os senhores deputados a alteraram para acrescentar mais mil e quinhentos cruzeiros à quantia proposta para o abono e um aumento de 20 mil cruzeiros em seus subsídios, aumento extensível, por lei, ao Poder Judiciário.

Como se sabe, são diferentes as configurações jurídicas referentes a "abono" e "aumento", sendo o primeiro um simples acréscimo, a título precário, sobre os níveis de vencimento. Esta particularidade, que disimula um embuste e deveria merecer, da parte dos senhores deputados, em defesa do funcionalismo, a melhor atenção, foi subtraída em favor da demagogia, que, em sua essência, é outra manifestação de embuste, com o agravante de vir acompanhada, no caso, de um golpe oportunista. E, assim, a grave questão do aumento do funcionalismo perdeu-se entre embusteiros, que jogaram um estreho jogo de reciprocas tapenças.

Diante do que está ocorrendo, abre-se para o funcionalismo uma perspectiva de lutas em dois tempos, sendo o primeiro, o de impedir que o Governador veja a lei autorizada nos termos em que foi votada pela Assembléia e, o segundo, o de conseguir transformar o caráter de transitório daquele que é o conceito de "abono" em um aumento efetivo de vencimentos.

Feito isto, poderá dizer que quem ri por último, ri melhor.

**C**OM REVOLTANTE desfaçatez, a Câmara Municipal de Vitória terminou por votar novos privilégios à família Buaiz, não obstante a advertência que formulamos em nossa última edição. Um substitutivo à Mensagem do Prefeito, mascarou-a o suficiente para vencer pudores morais de alguns dos edis que se mostravam infensos aos argumentos de natureza sonante. Com fisionomia nova, menos contundente, pôde receber a

lei aprovada por unanimidade de votos, o que dá a medida da facilidade com que os nossos vereadores se deixam ludibriar, quando os interesses em jogo provêm de "boa" origem. Diante do grave episódio, a chamada "imprensa sadi" fez bôca de siri, mantendo-se em uma mudez coitante, altamente suspeita.

Maiores detalhes o leitor encontrará no noticiário da Câmara, na página central.

## Edição de Natal

**POR MOTIVO** dos festejos natalinos **FOLHA CAPIXABA** fará circular, acompanhando a sua edição de dia 23, um Suplemento colorido que reunirá matérias alegres à data. Para este lançamento, chamamos a atenção do amigo leitor, pois virá a constituir-se na contribuição de nosso jornal às comemorações natalinas.

Fruto do roubo

### O império da Hanna no Brasil

Na terceira página

### As Eleições nas JJR

Em greve nacional

### 2 Mil Aeroviários

**D**EPOIS DE julgarem ofensiva a contra proposta patronal que lhes oferecia um aumento salarial de 30%, desprezando todas as demais reivindicações da classe, 20 mil aeroviários de todo país, decidiram entrar em greve a zero hora da última quarta-feira, exigindo a satisfação de suas reivindicações que são as seguintes: 1 — aumento salarial de 50%, com um mínimo de cinco mil cruzeiros, a partir de 16 do corrente; 2 — concessão de um ABONO DE NATAL no valor de 10 mil cruzeiros, até o dia 24 do corrente; 3 — estabelecimento de um reajuste de 1.000 cruzeiros por triênio de serviço.

A greve foi decidida numa assembleia geral no Sindicato dos comerciários (Estado da Guanabara), que contou com a participação dos representantes dos aeroviários de São Paulo e de Minas Gerais, e de autoridades governamentais. Depois de rejeitarem a proposta patronal de um aumento de 30%, com um mínimo de 3 mil cruzeiros, e de recusarem o apelo do Ministro do Trabalho para que o movimento fosse adiado por quarenta e oito horas, os aeroviários decidiram decretar a greve geral. A decisão foi adotada, momentos depois, pelos aeroviários de todo país, inclusive os do Espírito Santo.

Com a greve dos aeroviários, que determinou a paralisação de todos os serviços de terra da Aviação Comercial o perigo de desastres se acentua a cada momento, uma vez que não estão funcionando os serviços de rádio-comunicações de terra, os serviços de abastecimento e de manutenção das aeronaves. Esse fato, poderá determinar a extensão da greve aos aeronautas, em virtude das precárias condições de funcionamento das empresas.

**I**scândalo Barbara  
Nem mesmo os intermediários pagam impostos  
Na página 3

## EDITORIAL

### A indústria das isenções

**N**OS ULTIMOS TEMPOS, estão a suceder-se escândalos administrativos envolvendo órgãos governamentais, estaduais como municipais.

ABRINDO UMA NOVA era de privilégios para os tubarões, talvez por inspiração do Natal, que se aproxima, a Assembléia Legislativa aprovou, em "memorável" sessão, 20 anos de isenção de impostos para a Barbara. Idêntica providência, na área municipal, foi tentada na Câmara de Cachoeiro do Itapemirim, para a mesma firma, só não se concretizando graças à vigorosa luta exercida pelo bravo povo caxiense, já então suficientemente esclarecido sobre as negociações da Barbara.

NESTA SEMANA, seguindo na esteira da Assembléia Estadual, a Câmara Municipal de Vitória, a toque de caixa, em regime de urgência, aprovou a famigerada "lei Buaiz", que garante isenção de impostos municipais, por dez anos, a indústrias localizadas em Vitória, capazes de aumentar sua produção em, pelo menos, cinquenta por cento.

E COMO JA NÃO existe no Espírito Santo o chamado imposto territorial, que deveria gravar a terra dos grandes latifundiários, é fácil de verificar-se que, a não tardar muito, sómente o povo, este nosso pobre povo expoliado, é quem pagará impostos no Espírito Santo, para sustentar uma máquina estatal voltada contra seus interesses e dominada por uma classe patrística.

O IMPOSTO DE VENDAS e Consignações, implícito no preço de venda de qualquer mercadoria, é implementado. Dile, ninguém escapa, razão porque é considerado um imposto que recai sobre o povo consumidor. E se é deles que advém a grande parcela das arrecadações do Estado, justo é concluir-se que sobre as costas do povo foi descarregado todo o peso do fisco.

OS GRANDES TUBARÕES da indústria, do comércio e da lavoura, êsses, já não bastasse o que acumularam sobre o couro do povo, espreguiçam-se indolentemente, a gozar o privilégio das isenções.

OS COMUNISTAS SEMPRE nos manifestamos claramente favoráveis ao desenvolvimento econômico do Estado, particularmente pelas vias de sua industrialização. Apoiamos medidas que visem a proteção de nossa indústria nacional, para que possa concorrer com sucesso com as empresas imperialistas. E, ainda neste momento, não titubearemos em nos unir à indústria genuinamente nacional, na luta contra os monopólios estrangeiros que dominam o país, tais como a Bond and Shere, a Bung and Born etc.

ESTA ALIANÇA, contudo, em sendo concertada unicamente e exclusivamente no plano dos interesses nacionais mais elevados, não nos tolhe a liberdade de denunciar as mazelas dos aliados, ali onde os seus interesses de classe se voltam contra o povo.

NO CASO DAS ISENÇÕES em apreço, em cuja semelhante germina a corrupção mais desenfreada, entendemos que constitui um privilégio de pequenos grupos, ferindo os interesses da população, visto tratar-se de uma extrapolação fiscal inteiramente injusta, porquanto desobriga aos que andam com a bura cheia, obrigando a pagar aos que nada têm ou devem.

E' EVIDENTE QUE, em nome mesmo do bom senso, tal situação não pode perdurar. Há que se por um paralelo à indústria das isenções (a mais rendosa de nosso Estado), também em defesa do decôr dos poderes constituídos. E ao povo compete manter-se vigilante, exigindo de seus representantes um mínimo de condições morais, no trato dos problemas da coletividade.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETÁRIO  
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL  
HERMOGENES LIMA FONSECAGERENTE  
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar Cr\$ 5,00  
Atrazados " 10,00

Assinaturas

Anual Cr\$ 260,00  
Semestral " 150,00  
Trimestral " 10,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,  
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,  
2º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

## Da Gerência

Desde maio de 1945 quando foi fundada, FOLHA CAPIXABA, pelos seus fundadores e continuadores, vem se esforçando por ser um efetivo órgão da imprensa democrática e patriótica. Tem defendido com firmeza e abnegação a soberania nacional, as liberdades democráticas, a paz, o socialismo e as mais legítimas aspirações de nosso povo.

Dura e heroica tem sido a jornada para manter um jornal que sirva aos interesses de nosso povo, da capital e dos longínquos rincões de nosso Estado, que por sua vez tem sido o sustentáculo de nosso semanário. Temos sido dignos do herói e mártir Domingos José Martins, nosso patrono, apesar das asperezas da batalha.

Nas festas de fim de ano que se aproximam não podíamos nos esquecer daquelas que nos têm ajudado aos quais agradecemos de todo o coração. Em homenagem ao laborioso povo espírito-santense lançaremos uma edição especial de Natal, em 2 cadernos, onde nossos leitores poderão encontrar contos, folguedos de Natal, reportagens, etc., além das matérias normalmente contidas em nossas páginas. A direção de FOLHA CAPIXABA concita seus amigos e leitores e os seus agentes a aumentarem a difusão de nosso semanário (que sairá com uma tiragem bastante elevada) por todas as formas, organizando comandos, visitas de casa em casa e intensificando a vendagem nas bancas e agências. Assim estaremos prestando uma justa homenagem ao laborioso povo do Espírito Santo.

## Jango: Grande interesse no Comércio Brasil-USS

No transcurso de uma entrevista com o Sr. João Goulart, vice-presidente da República, o Brasil o Sr. Alexei Kosyguin, primeiro vice-presidente do Conselho da União Soviética, declarou hoje que resulta evidentíssimo que a URSS pode ter numerosas relações comerciais com o Brasil, as quais seriam vantajosas para ambos os países — anunciou a Agência Tass.

Kosyguin acrescentou que a União Soviética estava disposta a ter relações comerciais dessa natureza com todos os países, independentes de qualquer ideologia ou regime político.

O Sr. João Goulart expressou sua concordância, acrescentando que a opinião pública brasileira era cada vez mais favorável ao estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

As mais ricas jazidas de ferro nas mãos do triste estrangeiro

Fruto do Roubo e da Grilagem  
O Império da Hanna no Brasil

Reportagem de Rui Facó

Vários mineiros de Morro Velho repetiram-lhe em diversas oportunidades, intitulando o gringo:

— O que nos enterra é somente o file.

Queria assim dizer o americano que das montanhas de minério de ferro do Brasil pretendia levar "apenas" aquél de alto teor metálico, a hematita compacta dos geólogos. E' precisamente o que existe com tartura nos vastos domínios da empresa norte-americana Hanna Corporation, a sucessora de direito e de fato da antiga Saint John d'El Rey Mining Company.

Saímos de Belo Horizonte em direção a cidade mineira de Nova Lima — a maior concentração de operários mineiros do Brasil — e já percorremos terras da Hanna. As montanhas escuras que avistamos ao longe pertencem à Hanna. E' seu famoso pico de Itabira, que evoca as primeiras tentativas estrangeiras para apossear-se do minério de ferro do Brasil, as primeiras resistências também, na década de 20, e até um poema famoso. O território brasileiro, hoje ocupado pela Hanna, se estende pelos municípios de Nova Lima, Raposos, Itabirito, Belo Horizonte, Sabará, Rio Acima, Bonfim, Brumadinho e Caeté.

## TERRAS GRILADAS

Todos os atuais terrenos ocupados pela Hanna foram obtidos, no passado, pela sua antecessora inglesa, através da mais desenfreada grilagem. Até hoje é lembrado entre os mineiros de Nova Lima um topógrafo sênior da companhia britânica, Seu Brandão, que demarcava as propriedades da St. John d'El Rey. Era um

deedor de terras para seus senhores. Se a grilagem ainda hoje campeia absorta por esse Brasil afora, o que não seria há mais de um século, quando os possuidores não tinham realmente nenhuma força e os grandes proprietários eram todo-poderosos?

Assim, aquél Estado dentro de um Estado quase baba custaria aos empresários ingleses. E foi quase de graça (não se conhecem os meandros secretos da transação) que os ingleses o venderam aos americanos. Soube-se apenas que a Hanna dispôs na compra das ações desvalorizadas (por manobras?) da St. John d'El Rey, em Londres, a ridicularia de 6 milhões de dólares para ficar com tudo aqui.

## 15 MIL ALQUEIRES DE TERRA

São, ao todo, 15 mil alqueires de terra, que somente elas, ao preço corrente na região, que avaliam em aproximadamente 600 milhares de cruzeiros; isto é, megade da soma gasta pela Hanna para comprar terras, florestas, cursos de água, pastagens, casas, instalações, além do minério de ferro, da mina de ouro de Morro Velho. Sem falar na prata, no arsénio, na bauxita e, finalmente, no urânia, que por lei ela não poderá explorar.

## A HANNA SONEGA IMPOSTOS

No entanto, para efeito de pagamento de impostos no Brasil, a Hanna fez avaliar seus domínios de Marques de Carvalhos em pouco mais de 700 milhões de cruzeiros, de acordo com os seguros cálculos oficiais de lançamento, segundo o su-gosto valor dos bens da Hanna, que obteve em Belo Horizonte:

## EM NOVA LIMA

Terras de cultura — 751,00 ha	60.080.000,00
Terras de pastagem — 2.057,00 ha	59.097.400,00
Terras de minérios — 3.857,00 ha	23.142.000,00
Construções e benfeitorias	6.500.000,00
Casas de residência (1.875)	311.100.000,00

459.919.400,00

## TOTAL de Nova Lima

## EM RAPOSOS

Terras de cultura — 200,00 ha	16.000.000,00
Terras de pastagem — 1.133,00 ha	33.205.900,00
Terras de minérios — 4.557,00 ha	27.342.000,00
Casas (881) e benfeitorias	88.100.000,00

164.647.900,00

## TOTAL de Raposos

## EM RIO ACIMA

Terras de cultura — 147,00 ha	11.760,00
Terras de minérios — 2.526,00 ha	15.156.000,00
1 casa e benfeitorias	200.000,00

27.116.000,00

## TOTAL de Rio Acima

## EM SABARA

Terras de cultura — 271,00 ha	21.680.000,00
Terras de minérios — 3.502,00 ha	21.012.000,00
10 casas e benfeitorias	600.000,00

43.292.000,00

## TOTAL de Sabara

## EM CAETE

Terras de cultura — 115,00 ha	9.200.000,00
Terras de pastagem — 31,00 ha	2.324.700,00

11.524.700,00

## TOTAL de Caeté

## TOTAL GERAL (dos 5 municípios)

706.500.000,00

dentro mesmo do chamado Quadrilátero Ferrífero, numa área de 600 quilômetros quadrados, existem pelo menos TRES BILHÕES de toneladas de minério de ferro, ou uma nota parte aproximadamente das reservas de todo o Quadrilátero. A grande vantagem da Hanna suas possessões concentram a melhor parcela de minério com elevado teor ferrífero. Basta lembrar que só o Pico de Itabira tem uma reserva já constatada da ordem de 350 milhões de toneladas, sendo 130 milhões de hematita compacta (teor de 65 a 69% de ferro).

E' isto que, hoje, para os magnatas da indústria siderúrgica norte-americana vale mais do que ouro;

## A HANNA SE ESTRUTURA

Para alcançar sua principal finalidade — a exploração e exportação de minério de ferro — a Hanna constituiu as seguintes companhias:

## I — Mineração Morro Velho S. A.

Esta é que é a empresa diretamente encarregada da mina de ouro de Morro Velho. A sua frente foi colocado um testa-de-ferro da Hanna, o político e engenheiro mineiro Fernando de Melo Viana Filho (PSD). Este senhor já tinha determinados interesses ligados à mineração, mas em

(Conclui na página central)

## LITERATURA

Alirio Salles

antologia

## AOS NOVOS COMPANHEIROS DA OB

De Audifax de Amorim

Meia dúzia de símbolos seria suficiente, amigos, para dizer-vos tudo que, nestas circunstâncias especiais, os homens inteligentes se dizem. Mas todos os sinais convencionais que a Tradição cristalizou em dicionários, como os que se puseram a serviço da simpatia, através da mimica do abraço e do aberto-de-mão, não bastariam para iluminar a face do que jaz entre nós, perdido para o discurso eloquente ou o silêncio mais grave.

Do que não se divide mas a que chamais de "partido" na linguagem hermética dos surdos, posto que seja o que há de integral e sonoro, onde nos reunimos em seu nome, do que não tem presença, mas trazemos nos bolsos desta roupa de classe onde os antepassados costuraram letras e signos; do que se nega à visão imediata, mas está aquém dos olhos e retrata a própria luz, como a pupila das bonecas; do que não ocupa espaço ou tempo, mas perpassa as gerações como um cordão umbilical e, estando entre seres finitos, ainda assim é um mundo — nada sabereis pelo exercício do cálculo, escusai-vos de procurar nas exterioridades dos agu-

mentes.

Fantástica e esquila como a sombra de um punho no fulero de um pássaro cego,

foi a imagem que brilhou na retina do filho do povo caído na tua, na última surtida policial; foi sangue que imprimiu nos muros a mensagem dos mártires fuzilados; mão que recolheu a herança do primeiro homem que empunhou a bandeira da redenção...

Mas, em sendo tanto ainda, cabe toda no gesto de amizade com que compartilhamos a ceia e continuam em nós, quando nos separamos, pois é esta alegria de nunca estarmos sozinhos sobre o rubro tecido de nosso amor e solidariedade; de escondermos música no pão que guardamos para os companheiros de amanhã e nunca precisar de procurar a poesia nas palavras mais pobres como justiça e verdade.

Cerimônia de iniciação, iniciáis aqui a pesquisa desse milagre obscuro e equívoco, que permanece além dos sentidos primeiros, porém natural e silente, como a carne e seu fruto o filho no regaço da mãe.

## NOTÍCIAS

Já está em funcionamento a Feira do Livro, instalada na Praça Oito, desta Capital. Além do stand da Editorial Vitória que apresenta à venda a "Coleção Romances do Povo", dirigida pelo notável romancista brasileiro — Jorge Amado — e outras obras de grande valor e atualidade, funciona mais um stand de uma Editora de Belo Horizonte que tem à venda valiosas coleções de literatura, pedagogia, infantil, história universal etc.

Espera-se que dentro de dias outras editoras instalarão novos stands, numa promoção de vendas vista de quadra de Natal.

A insistência com que editoras do Rio, São Paulo e Belo Horizonte promovem estas feiras de livros, entra-nos o elevado conceito que têm os capixabas, que isto evidencia que entre nós o hábito de ler está bastante generalizado.

## As editoras

Nesta seção faremos referência aos livros que nos forem enviados.

# FALAM OS BAIRROS

## BUEIRO

## ACIDENTA

## TRANSEUNTES

No domingo passado um grupo de moradores no bairro de Jaburuna, município de Vila Velha, coletou assinaturas para um abaixo-assinado dirigido ao Sr. Prefeito Tuffy Nader. O motivo de tal iniciativa se prende à existência, há muito, de um bueiro sob a linha de bondes que liga Paul a Piratininga, no qual numerosas pessoas têm-se acidentado, estejam elas a pé ou de bicicletas principalmente pelo período da tarde, pois faltam luces nos postes, ficando tudo escuras, sem possibilidade de transeunte ver o perigoso buero.

PRAIA LIVRE  
AO PÚBLICO

A chamada "Prainha", existente perto da Escola de Artes e Ofícios de Marinheiros e do Quartel do 3º BC, em Vila Velha, que se encontrava interditada, foi liberada ao público, que a esperava com ansiedade, particularmente, a criançada que residia nas cercanias.

CAPINARAM  
ESTRADA

A estrada que acompanhava a linha de bondes de Jaburuna, foi, finalmente, toda capinada. A satisfação por parte das pessoas que a utilizavam é patente. Mesmo assim, essas pessoas como os demais moradores de Jaburuna, pedem ao Sr. Prefeito Tuffy Nader que prossiga na sua intenção de sanear os terrenos baldios das vizinhanças, onde a existência de cobras, mosquitos e outros bichos nocivos a gente é notória. E sugerem mesmos, esses reivindicadores, que tal estrada seja ampliada a fim de dar passagem a veículos.

## PROSSEGUIMENTO

## DE RUA

Os moradores de Jaburuna pedem, por intermédio deste jornal, ao Sr. Tuffy Nader, prefeito do município de Vila Velha, que autorize aos funcionários da municipalidade a que diz respeito o serviço, a abertura da Rua Maria Amália e seu prosseguimento até a Rodovia Carlos Lindenberg, a fim de evitar que o pretendente local a uma condução seja necessário, quando essa com pressa, ter que caminhar até quase a cida de de Vila Velha a fim de conseguirla.

## RUAS SEM

## CALÇAMENTO

Os moradores das ruas São Joaquim e S. Felipe, em Vila Rubim, apesar de já por várias vezes terem apelado ao Sr. Adelpho Póli Monjardim para cumprir as promessas feitas por ocasião de sua eleição a Prefeitura Municipal, particularmente aquelas que dizem respeito ao tão necessário calçamento das ruas esburacadas da localidade, apelam, por nosso intermédio, mais uma vez ao Sr. Prefeito para que realize pelos menos uma décima parte do que prometeu fazer ali. Que mande calçar as ruas São Joaquim e São Felipe, pois ambas estão intranáveis, dizem eles.

MINA DE ÁGUA NA  
MARCONDES DE SOUZA

Na rua Marcondes de Souza, no Moscoso, existe, há tempos, uma mina d'água, que os moradores da referida localidade deixam de apreciar devido ao lamaçal que ela provoca. Por isso, apelam à prefeitura para que a Prefeitura venha canalizar tal água, o mais breve possível, para o esgotamento.

## BUEIRO

## ACIDENTA

## TRANSEUNTES

No domingo passado um grupo de moradores no bairro de Jaburuna, município de Vila Velha, coletou assinaturas para um abaixo-assinado dirigido ao Sr. Prefeito Tuffy Nader. O motivo de tal iniciativa se prende à existência, há muito, de um bueiro sob a linha de bondes que liga Paul a Piratininga, no qual numerosas pessoas têm-se acidentado, estejam elas a pé ou de bicicletas principalmente pelo período da tarde, pois faltam luces nos postes, ficando tudo escuras, sem possibilidade de transeunte ver o perigoso buero.

PRAIA LIVRE  
AO PÚBLICO

A chamada "Prainha", existente perto da Escola de Artes e Ofícios de Marinheiros e do Quartel do 3º BC, em Vila Velha, que se encontrava interditada, foi liberada ao público, que a esperava com ansiedade, particularmente, a criançada que residia nas cercanias.

CAPINARAM  
ESTRADA

A estrada que acompanhava a linha de bondes de Jaburuna, foi, finalmente, toda capinada. A satisfação por parte das pessoas que a utilizavam é patente. Mesmo assim, essas pessoas como os demais moradores de Jaburuna, pedem ao Sr. Prefeito Tuffy Nader que prossiga na sua intenção de sanear os terrenos baldios das vizinhanças, onde a existência de cobras, mosquitos e outros bichos nocivos a gente é notória. E sugerem mesmos, esses reivindicadores, que tal estrada seja ampliada a fim de dar passagem a veículos.

## PROSSEGUIMENTO

## DE RUA

Os moradores de Jaburuna pedem, por intermédio deste jornal, ao Sr. Tuffy Nader, prefeito do município de Vila Velha, que autorize aos funcionários da municipalidade a que diz respeito o serviço, a abertura da Rua Maria Amália e seu prosseguimento até a Rodovia Carlos Lindenberg, a fim de evitar que o pretendente local a uma condução seja necessário, quando essa com pressa, ter que caminhar até quase a cida de de Vila Velha a fim de conseguirla.

## RUAS SEM

## CALÇAMENTO

Os moradores das ruas São Joaquim e S. Felipe, em Vila Rubim, apesar de já por várias vezes terem apelado ao Sr. Adelpho Póli Monjardim para cumprir as promessas feitas por ocasião de sua eleição a Prefeitura Municipal, particularmente aquelas que dizem respeito ao tão necessário calçamento das ruas esburacadas da localidade, apelam, por nosso intermédio, mais uma vez ao Sr. Prefeito para que realize pelos menos uma décima parte do que prometeu fazer ali. Que mande calçar as ruas São Joaquim e São Felipe, pois ambas estão intranáveis, dizem eles.

MINA DE ÁGUA NA  
MARCONDES DE SOUZA

Na rua Marcondes de Souza, no Moscoso, existe, há tempos, uma mina d'água, que os moradores da referida localidade deixam de apreciar devido ao lamaçal que ela provoca. Por isso, apelam à prefeitura para que a Prefeitura venha canalizar tal água, o mais breve possível, para o esgotamento.

# As Eleições nas J.J.R.

Manoel Santana

Finalmente deverão proceder-se as eleições, para as Juntas de Julgamentos e Revisões, no Instituto do IAPFESP, no próximo dia 9 e no dia 16 para o Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, sendo que as primeiras ocorrerão aqui e as segundas no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Assim termina a questão levantada pela União Nacional dos Ferroviários do Brasil, entidade civil, que com sofisma dos políticos ainda enquistados no poder, estavam burlando a Portaria 216, que determina, se façam eleições tão somente nos sindicatos e, na falta desses, nas Associações profissionais devidamente registradas no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A entrada da União Nacional dos Ferroviários nas eleições para as juntas de Julgamentos e Revisões, nos vários Estados onde ela tem sucursais, vai ser uma chicana dos trabalhadores naquelas órgãos da Previdência Social. No entanto, que fazer? Se a justiça civil do Estado da Guanabara aceitou o mandato de segurança impetrado pela União Nacional dos Ferroviários, devem os sindicatos aceitar os representantes suplentes, mostrar aquelas autoridades que o seu despacho não vale para os representantes dos trabalhadores.

## PLEITEIA A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS MARÍTIMOS A PERMANÊNCIA DO SEU PRESIDENTE A FRENTE DA DELEGACIA DO I.A.P.M.

Os diretores da Associação Profissional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Lacustres do Estado do Espírito Santo, deram publicidade a um Edital para conhecimento das autoridades Federais, Estaduais, municipais e eclesiásticas de que pleiteiam a continuidade do seu presidente, sr. José Pereira Trindade, como Delegado Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos no Estado do Espírito Santo e, para tanto, endereçaram ao Conselho Administrativo daquela órgão de Previdência Social, um apelo nesse sentido.

## O SR. JOÃO OLIVEIRA FEZ RECURSO CONTRA ALCIDES RODRIGUES

Econtra-se no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um protesto do candidato a membro da Junta de Julgamento e Revisão do IAPETEC, neste Estado, sr. João Oliveira dos Santos (Juca), pleiteando a anulação da eleição do sr. Alcides Rodrigues dos Santos, como membro da Junta de Julgamento e Revisão do IAPETEC. O recurso deverá ser julgado dentro de poucos dias. Os doceiros, Estivadores e Portuários que votaram em Alcides esperam ansiosos o resultado do recurso.

## OS PORTUARIOS PEDEM A ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES NO IAPM

Encontra-se no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o pedido da Associação dos Trabalhadores nos Portos do Estado do Espírito Santo, solicitando a anulação das eleições para membros da Junta de Julgamento e Revisão da Delegacia do IAPM. Alegam os Portuários em seu redor que os Vigias e Motoristas da Marinha Mercante, não têm representação legal dentro da C.L.T. e da Previdência Social.

## TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS ESTIVADORES

No dia 10 do corrente, sábado, precisamente às 20 horas, tomou posse a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva e Desestiva do Estado do Espírito Santo. Estiveram presentes várias autoridades civis e militares. A sede social do magnífico edifício dos Estivadores estava repleta, tendo o ato terminado com um coquetel, oferecido aos presentes.

## MANOEL DE DEUS TOMARA POSSE NO DIA 21

Deverá tomar posse no próximo dia 21, às 20 horas, no cargo de presidente do Sindicato dos Arromadeiros e Ensaqueiros de Café e Sal do Estado do Espírito Santo, o líder sindical, sr. Manoel Vieira de Deus. Para a solenidade estão sendo convidados todos os dirigentes sindicais, bem como as autoridades civis e militares.

Folha Capixaba agradece o convite recebido da Diretoria do Sindicato dos Arromadeiros.

## A ASSOCIAÇÃO DOS METALURGICOS TRANSFORMA-SE EM SINDICATO

Conforme Edital publicado na imprensa local, realizou-se a grande Assembleia Geral Extraordinária da Associação dos Metalúrgicos, para transformação em Sindicato. Sua Diretoria está providenciando toda a documentação necessária, para o processamento dessa transformação, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

## Lei Orgânica da Previdência Social

## CAPITULO V DA APOSENTADORIA ESPECIAL

Art. 31. A aposentadoria especial será

A. C. Mendonça Apresenta

# Flagrante Estudantil

## VIAGEM CULTURAL

Seguiu ontem às 21 horas com destino ao Estado da Guanabara uma embaixada da União Espiritossantense de Estudantes. A viagem tem o caráter de intercâmbio cultural, já que os rapazes uesteanos, segundo nos declararam, procurarão aprimorar os seus conhecimentos de direção de uma Entidade e ao mesmo tempo manterão relações com diversas outras agremiações do vizinho Estado. Vale ressaltar que os membros selecionados para a excursão cultural solicitarão somente uma pequena ajuda financeira do órgão Máximo dos Estudantes Secundários, sendo o restante da despesa custeada dos seus próprios bolsos. Gesto elogiável dos referidos, mostrando com isso o alto índice de responsabilidade dos mentores da UESE.

Consideramos justa e oportunidade a viagem já que a guapa estudiosa e trabalhadora rapaziada da União Espiritossantense de Estudantes, somente agora, durante as férias escolares sobra-lhes tempo para cumprir mais esta tarefa de bem comum. Desejamos que alcancem os objetivos por eles procurados, trazendo para nós novas ideias que visem sempre ampliar a marcha progressista da estudantada capixaba.

## UMA REALIDADE

Foi homologada na semana passada, com apoio unânime do bloco situacionista, a candidatura do líder estudantil JONES DE ALMEIDA à presidência da Casa do Estudante Capixaba. A escolha consideramos louvável e acertada, já que o mesmo exerce em duas gestões a Secretaria Geral da CEC, mostrando sempre o seu valor, a sua ânsia de defensor nômade estudantil.

## CONTADORANDOS

A Escola Técnica de Comércio Capixaba estará hoje diplomando mais uma turma de técnicos em contabilidade. Os festeiros terão seu inicio com missa solene na Catedral do Bispo e o seu término no Clube de Regatas Saldanha da Gama com entrega de diplomas discurso do orador e paranhino e o "Clássico" baile de formatura. Aplausos à Escola e os Diplomandos.

## DROPS ESTUDANTIS

Para Oliveira Filho: "Há indivíduos de pensamentos tão baixos, mas tão baixos que não têm coragem de escrever nem de falar, então dão coice" x x x Pés-

uma a apresentação do Teatro Carlos Gomes, principalmente agora quando, intelectualmente, quase todos os Colégios Secundários e Universitários são forçados a realizarem as suas formaturas no Velho Casarão da Praça Costa Pereira x x x Paranhinfo os Contadores de 1960 da ETCC o Dr. Leandro Nader, seu diretor otima ideia x x x José Gaspar respondendo pela direção da UESE, já que o Presidente efetivo acha-se afastado da Capital x x x Este colunista seguindo para a Velhacap x x x Simplesmente ridícula a apresentação da propaganda uesteana, no que tangue a tiragem de cartelinhas estudantis, no Cine São Luiz. Solicitamos ao Sr. João Alfredo que retire urgentemente aquela troca de lá, pois só traz críticas que por sinal bem feitas ao mesmo e à Entidade por ele dirigida x x x Professor Hermínio Blackman é o paranhinfo dos concluentes do Curso Comercial Básico da Escola Técnica de Comércio Capixaba. Ele merece pela sua dedicação com os estudantes que naquele Educandário procuram o alicerce da vida, que é o estudo. x x x Comunicamos que é o fim, mas voltaremos na próxima semana com a edição festiva de Natal. Até...

# Barbará está roubando o fisco estadual

Conforme denunciamos e já é de conhecimento de todo o povo, o Governo do Estado, num conluio em que estiveram reunidos, sem contradições, o Executivo, TODOS os Deputados à Assembléia Legislativa, além do ex-Governador Santos Neves, Senador Ari Viana, Prefeito Raimundo Andrade e ex-deputado Eurico Resende, concedeu à firma Barbará S.A., de Cachoeiro do Itapemirim, favores aviltados em cerca de 4 (quatro) bilhões de cruzeiros. Graças a esses favores outorgados a uma só firma, favores arrancados a custa de muito dinheiro e graças, principalmente, à influência dos verdadeiros donos da Barbará, que são os banqueiros paulistas capitaneados por Quartin Barbosa, a empresa a quem o Governo alienou, por 5 contos as ricas jazidas de calcário de sua propriedade, não pagará impostos ao Estado durante 20 anos. Mas, além de não pagar impostos, a Barbará ainda está roubando o erário estadual. Esse roubalo, que levamos ao conhecimento do ar. Secretário da Fazenda, consiste no seguinte:

— Barbará mantém um depósito nesta praça, o qual pela lei escandalosa, não paga impostos estaduais. Pois, não satisfeitos com isso, o Depósito de Barbará ainda ajuda o comércio a levar o fisco, ti-

rando notas fiscais, em seus blocos, direta e parceladamente, a adquirentes de cimento já adquiridos por atacadistas. Explicando em detalhes: O negacionante A compra mil sacos de cimento à Barbará e paga à vista (Barbará só vende à vista); os mil sacos ficam no depósito da Fábrica e vão sendo entregues, COM NOTA FISCAL DA FÁBRICA SEM PAGAMENTO DE IMPOSTO, em parcelas de 20, 40, 100 sacos, etc., aos fregueses que compram por intermédio do comerciante A. E, assim, o cimento vai da Fábrica ao consumidor, passando por intermediário, mas sem pagar impostos em nenhuma das operações.

O fisco é lesado, o imposto é embolsado pelo comerciante e o consumidor paga o preço que lhe é exigido, pois a praça está sempre em falta do produto o que é feito de propósito para permitir o "câmbio negro".

Barbará, além de não pagar impostos, está roubando o erário estadual e é conveniente na venda do cimento por preço exorbitante. Que o Secretário da Fazenda desvie alguns de seus fiscais, totados nas barreiras das estradas para cobrar impostos sobre galinhas e abóboras, para regularizar melhor e impedir o abuso que estamos denunciando.

# FOLHA CAPIXABA

## — Edição Especial de Natal —

Solicitamos aos amigos, leitores e aos agentes, que desejarem, comunicarem com antecedência seus pedidos de aumento de cotas

**TIRO AO ALVO Consumado o Escândalo**

# Câmara Aprovou Lei Buaiz

Soubemos, por fontes que merecem crédito, que o anti-comunismo e a calúnia contra Cuba por parte de "A Gazeta" tem o seu preço nos talões de cheques das Embaixadas desse "mundo cristão e ocidental". O picareta Gutman de Mendonça, por exemplo, concretamente teria tomado a iniciativa — por inspiração e orientação do "impoluto" jornalista Eloy Nogueira da Silva, que demanda a Direção do jornal situacionista —, escrevendo para as ditas Embaixadas, pedindo artigos e reportagens anticomunistas com a respectiva importância para o pagamento do espelho por eles ocupadas nas páginas da publicação até há pouco muito conceituada.

Em outras palavras, o que faz o moço Gutman, expulso de certa repartição a bem do serviço público (o motivo da expulsão diremos, se necessário mais tarde), é a mais descarada chantagem. E chantagem contra o que de mais nobre e puro existe nos dias de hoje: a liberação dos povos há séculos massacrados pelo impiedoso tacão do colonialismo de nações ditas cristãs.

Por tanto, saibam os leitores os ataques que "A Gazeta", doravante, como há dias vem fazendo, publicar contra Cuba, Congo, Argélia e outros países que não desejam mais viver sob o mando da chibata do colonizador estrangeiro, esses ataques têm um bom prego em dólar, libra esterlina ou franco nos bolos de caras como Gutman e Eloy Nogueira. São elementos que não merecem crédito.

#### FALÊNCIA DA COAP

E um desastre o moço Luiz Rodolfo Machado dos Santos. Depois de se envolver num "rombo" de treze milhões de cruzeiros, como presidente da autarquia, nos cofres de uma repartição custeada com o dinheiro do povo, fecha, inesperadamente, todos os postos de subsistência que a Comissão de Abastecimento e Preços inaugura em Vitória e interior do Estado, a fim de atender às populações vítimas da ganância dos comerciantes em artigos de primeira necessidade.

#### QUEM SABE DO SAPATO DO ISAAC?

O impagável Isaac Loges Rubin vem de aumentar mais um gostoso incidente ao seu já imenso repertório prático de anedotas. E' que roubaram um par de sapatos (usados) do deputado Isaac, fato que o deixou furioso e a tomar as mais variadas e drásticas medidas, dentre as quais sobressai esta: telefonou imediatamente à Rádio Patrulha e exigiu, como deputado, a prisão do ladrão e a recuperação do par de sapatos (usados).

O Isaac, deixe pra lá, Isaac! Você não é protestante, irmão? Pois lembre da passagem bíblica: "Se te pedires a túnica, dé também a sua capa". E... é sim, Isaac. Quem roubou o seu parzinho de sapato evidentemente o fez porque estava descalço. Deus lhe dá outro, ouviu, Isaac? Aliás, ouviu, irmão?

#### SETEMBRINO PREOCUPADO

Com o título de "Tôla Preocupação", o Setembrino Pelissari, que tanto combate o governo estadual, mas faz parte dele, com polpudo ordenado, publicou um artigo na primeira página de "O Diário", no qual não poupa nomes feios a um dos redatores de "A Gazeta". E tanto se preocupou com os ditos nomes feios que até esqueceu-se da concordância, concordância verbal!

E isto, para o Doutor Setembrino, é coisa séria!

O projeto de lei n.º 228/60, oriundo de mensagem do Executivo, propondo a concessão de dez anos de isenção de impostos municipais às indústrias alimentícias sediadas em Vitoria, que venham a aumentar sua capacidade de produção em, pelo menos 50% — caso em que se enquadra, exclusivamente, o Moinho Buaiz — foi aprovado pela Câmara, em sessão de 12 do corrente. Consumou-se, assim, o que chamamos em nossa edição passada, a NATALINA oferecida pelo Prefeito Adelpho à família Buaiz. Eis, em rápidas palavras, como "aconteceu" o crime:

1. Dia 1º do corrente: A Câmara recebe do Executivo Mensagem acompanhando projeto de lei que tornou o nº 228;

2. Imediatamente o vereador Arabelo do Rosário propõe, e o plenário aprova, regime de urgência para a matéria;

3. Enviados e membros da família Buaiz mantêm entendimentos, ao pé do ouvido, com os vereadores, com exceção, naturalmente, dois de "casa", isto é, de Arabelo do Rosário e Adalberto Simão Nader;

4. Sessão do dia 9: O Presidente Simão Nader anuncia que a matéria, em regime de urgência, estava em pauta e convidou o Presidente da Comissão de Justiça, vereador Antônio, para proferir o voto da referida Comissão, em plenário. O Relator da C.J., vereador Wallace Lora, é um substitutivo, assinado pelos vereadores Namyr de Souza, Paulo Milled, Alaor de Araujo e por ele próprio, modificando o artigo primeiro do projeto, para estender os favores da isenção a todas as indústria novas e não sólamente às indústrias alimentícias, com o que procuravam aquelas edis dar caráter genérico à proposição, mascarando o endereço certo e direto, que é o Moinho Buaiz. O substitutivo mereceu os maiores encômios do Relator, que o apontou como uma medida de estimulo à industrialização do Município. O substitutivo foi aprovado por unanimidade pela C.J.

5. Foi dada a palavra no Presidente da Comissão de Finanças, vereador Queiroz de Araujo, que começa — num rasgo de sinceridade — por lamentar que matéria de tal transcendência, que envolve quantias vulgares que serão evadidas do erário, seja apresentada, discutida e votada em regime de urgência, o que impossibilitava um estudo mais acurado da Casa. A matéria deu entrada na Câmara dia 1º e já no dia 9, acentuou o Vereador Alaor Queiroz, estava sendo discutida. Mas, o Vereador não disse o porque daquela urgência, daquela pressa que serviu para pôr a nôo o caráter moral do projeto, que outra coisa não visava senão a conceder mais um privilégio à família Buaiz. Terminou o Relator da Comissão de Finanças por aprovar o substitutivo da Comissão de Justiça. Foi feito, então, um interregno e o Presidente da Casa anuncia que se encontrava em seu Gabinete e que iria ser introduzido no Plenário o suplemento da U.D.N., sr. Vitor Finamore, substituto do Vereador Elie Moussatché, que se licenciara o Vereador Elie, que é geralmente tão combativo, fez "forfait". Introduzido em plenário é o Vereador Finamore convidado a proferir seu voto e, afotivamente, sem ao menos procurar se inteirar da matéria, pronuncia seu voto: "Voto a favor, sr. Presidente". — A favor de que? Pergunta-lhe, distraído, o sr. Simão Nader. O Vereador Vitor titubava e alguém lhe sopra: "do substitutivo" e ele repete: "Do substitutivo". A cena foi mal ensaiada e mais evidente ficou a farsa quando o Vereador Wallace Lora, com a inteligência que Deus lhe deu, solicita a palavra para explicar que o colega Vitor Finamore, por não ter ouvido a leitura da matéria que se estava votando, não sabia que o substitutivo, aprovado na Comissão de Justiça, tinha preferência sobre o projeto. E, dessa forma, ficou tudo muito claro...

Outro membro da Comissão de Finanças, Vereador Calazans, convidado a proferir seu voto, pede vistas por 48 horas, pois, confessou, não conhecia a matéria que estava sendo votada. O Presidente indefere o pedido porque a Casa estava trabalhando em regime de urgência. O Vereador Calazans não estava compreendendo que o negócio tinha que ser feito às pressas antes que a vítima (o povo) despertassem; antes que algum indiscreto levasse ao conhecimento do povo o crime que estava sendo praticado, entre as quatro paredes do recinto da Câmara, crime sobre o qual a imprensa sadia, bem "trabalhada" com as verbas de Federação da Indústria, mantinha o mais sumário silêncio.

E foi nesse ambiente, de conluios, conchavos e subornos, que a matéria, que envolve tantos interesses da municipalidade foi dada por aprovada. Aprovada, finalmente, por unanimidade.

O valor da NATALINA oferecida pelo Prefeito e pelos Vereadores à família Buaiz é conhecido, vale alguma milhão de cruzeiros; desconhece-se, entretanto, por ser matéria sigilosa, se houve o valor da NATALINA que os Buaiz ofereceram aos srs. Prefeito e vereadores. É possível que os cronistas sociais da cidade, que tudo sabem, revelam a particularidade; é possível mesmo que o dr. José Buaiz, o irmão que representa o papel de "public relations" cada um representa o seu papel, faça a revelação. Aguardemos.

#### SESSÃO ORDINARIA DE SEXTA-FEIRA, DIA 9

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMAO NADER, havendo ocupado a tribuna os seguintes oradores:

ARABELO DO ROSARIO — Parabenizou-se com os Juízes Drs. Cristalino de Abreu Castro e Ayres Xavier da Penha, recentemente promovidos a Desembargadores.

#### ANTARIO ALEXANDRE THEODORO

— Referiu-se à aposentadoria do Professor Kosciusko Barbosa Leão, ex-Diretor da Faculdade de Direito do Espírito Santo, as solenidades de colação de grau da última turma daquela Faculdade e a personalidade de um de seus professores: Dr. Cereine Pereira Franco. Na oportunidade, juntou suas congratulações aos dois ne-

#### Corre mais sangue em Ecoporanga

## Pistoleiros abalem Covardemente José da Cruz

ECOPORANGA (do correspondente)

Esta cidade voltou a ser abalada, no dia 9 de corrente, com mais um hediondo crime de morte. A vítima foi o Sr. José da Cruz, conceituado chefe político do P.S.D., ex-candidato a Prefeito, fazendeiro e dirigente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo.

O crime ocorreu precisamente às 7:10 horas do dia citado, em plena via pública, sendo os seus autores dois indivíduos de identidade desconhecida, até agora, os quais defacharam, inopinadamente, contra o sr. José da Cruz, nada menos de 9 tiros, sendo que 5 atingiram-lhe a cabeça e 4 às costas. Dado a surpresa e a violência do ataque, a vítima não pode esboçar

qualquer resistência, falecendo na mesma ocasião.

Reina nesta cidade e em todo o Município de Ecoporanga, grande revolta contra o bárbaro assassinato, pois o Sr. José da Cruz era muito estimado por toda a população, merecendo suas qualidades de cidadão e de democrata de escol. Por isto mesmo, o povo do Município, espera que as autoridades competentes ajam com o máximo rigor da lei, no sentido de localizar e punir os frios e covardes assassinos do ilustre chefe político desaparecido.

O extinto deixou viúva e, na orfandade de 5 filhos menos, aos quais Folha Capixaba, se associando às manifestações gerais de pesar da população de Ecoporanga, envia sentidas condolências.

vossos Desembargadores da Justiça do Espírito Santo.

No horário destinado à Ordem do Dia, foi votado o projeto de lei que concede às indústrias de gênero alimentício isenção de impostos por mais 5 anos, desde que ampliem suas instalações em 50 por cento. Sobre a matéria manifestaram-se os senhores vereadores Alaor Queiroz de Araujo e Fernando Calazans. O suplente Vitor Finamore assumiu a vaga do vereador Elie Moussatché, ora em licença. O projeto lei n.º 228/60, oriundo do Executivo Municipal, foi aprovado por unanimidade, nos termos da emenda substitutiva encaminhada pelo vereador Namyr Carlos de Souza.

Estando em visita à Casa, o senhor Juiz de Menores Job Pimentel, que ali fora expor planos de amparo aos menores abandonados, o senhor Presidente determinou a suspensão dos trabalhos. Ocuparam-se do tema, em nome da Casa, após a exposição feita da tribuna pelo Juiz Job Pimentel os senhores vereadores Adalberto Simão Nader, Alaor Queiroz de Araujo, João Luiz Horta Aguirre, Antônio Theodoro, Wallace Lora, Manoel Janeiro e Fernando Calazans.

#### SESSAO ORDINARIA DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 12

Presidida pelo vereador ARNALDO PINTO DA VITÓRIA. Usou da palavra apenas um orador, dos inscritos.

ANTARIO ALEXANDRE THEODORO — Reportou-se à visita que o Juiz de Menores fez à Câmara, considerando oportuno o seu plano de amparo aos menores; parabenizou-se com o comércio, pelo aspecto festivo de suas vitrines e teceu considerações sobre a linha política do jornal "A Tribuna".

No horário destinado à Ordem do Dia, foi considerado o voto apostado pelo Executivo Municipal ao projeto de lei de autoria de ARNALDO PINTO DA VITÓRIA, reservando a área a ser conquistada ao mar, na Ilha do Príncipe, para a construção do Super-Mercado Municipal. Havendo sido solicitado escrutínio secreto, o voto foi mantido, o que suscitou indignação da parte do autor do projeto, que se tinha em conta de traído pelo poder de suborno do Prefeito. Saíndo em defesa do Chefe do Executivo, da manutenção do voto e da justezza de seu voto, exaltaram-se, concorrentemente, os vereadores Antônio Alexandre Theodoro e Alaor Queiroz de Araujo, o que levou o senhor Presidente a suspender a sessão.

#### SESSAO ORDINARIA DE QUARTA-FEIRA, DIA 14

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMAO NADER. Apesar um vereador ocupou a tribuna, no horário destinado aos oradores.

MANOEL JANEIRO — Lamentou o estado em que se encontra a estrada do Contorno e lembrou a necessidade de abastecer de água à Ilha das Caieiras. Formulou votos de boas festas à Casa, extensível à Bancada da Imprensa, cujos termos restituimos, agraciados.

No horário destinado à Ordem do Dia, o vereador Antônio Alexandre Theodoro foi à tribuna encaminhar a votação de projeto de sua autoria, concedendo auxílio de 5 mil cruzeiros à Banda de Música do Morro dos Alagoanos. Secundando-o, o vereador Namyr Carlos de Souza defendeu a tese de que o projeto em pauta deveria haver sido apresentado no ano anterior para gozar do direito de inclusão no atual orçamento ou, então, vincular-se ao orçamento de 1961. Em face da violência da discussão gerada entre os dois vereadores, o senhor Presidente suspendeu a sessão.

#### Servidores homenageam Diretor: DCT

Por iniciativa dos próprios funcionários da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, foi prestada sábado (dia 10), pela manhã, uma significativa homenagem ao seu titular, sr. Arnóbio de Araujo Lyrio, à qual estiveram presentes a esposa e filhos do homenageado. A razão aventada pelos funcionários para a realização da solenidade, foi a de que o Diretor Arnóbio Lyrio veria transcorrer o seu aniversário natalício no dia após, e, também, ao seu próximo afastamento, por força da aposentadoria, daquela Regional, onde foi, segundo o orador que o saudou, mais amigo dos subalternos, compreensivo, humano e paternal, do que mesmo um funcionário hierarquicamente superior.

Em palavras simples, mas tocantes, o Sr. Arnóbio de Araujo Lyrio agradeceu a manifestação de apreço e carinho, pedindo, contudo, que os presentes o poupassem de um discurso mais longo, posto que ele, movido pela emoção, estava impossibilitado de fazê-lo.

Após a cerimônia, os servidores dos correios cumprimentaram efusivamente.

# AGRICULTURA & PROBLEMAS

Na vez anterior, quando falamos da grande propriedade, citamos as condições de trabalho para o operário rural, referindo-nos ao Capítulo IX da Parte Segunda do Projeto. O Art. 194, ali, diz:

"O trabalhador rural tem direito irreunciável a:  
I — salário mínimo; II — descanso semanal remunerado e períodos diários de descanso; III — férias remuneradas; IV — indenizações por despedida injusta; V — estabilidade; VI — assistência médica e farmacêutica; VII — condições higiênicas de trabalho, alojamento e alimentação; VIII — sindicalização."

Por outro lado o Art. 200 enumera as causas justas de despedida do trabalhador rural: "I — falta de assiduidade ao trabalho, sem motivo justificado; II — desidio no desempenho das respectivas funções; III — embriaguez habitual ou em serviço; IV — abandono de emprego; V — danos intencionais ou danos caracterizados por culpa grave no exercício de suas respectivas funções; VI — ato de improdutividade."

Ai estão, pois, direitos e deveres do operário rural muito bem caracterizados. A Consolidação das Leis do Trabalho não omite que todas as aplicações estão sujeitas às condições do meio rural, e as próprias Comissões Municipais opinarão sobre as aplicações, o que não dará margem aos enganos reclamados. Serão decisões locais ao máximo.

Ninguém discute a grande vantagem do amparo ao trabalhador rural. Porém, queremos ressaltar que isto vai certar a exploração que se faz nos regimes de parceria agrícola, pois o desamparo que, hoje, existe ao trabalhador do campo tem servido como ameaça aos que resistem à exploração aos maiores, terceiros, etc. As les trabalhistas no campo, além de melhorar o operário diretamente, indiretamente, por passar de ameaça a privilégio, darão melhores condições para aqueles que vivem das parcerias, indo para a categoria associativa na prática, pois em teoria já o é.

A parceria é regulamentada em seus princípios, isto é, o Art. 185, afirma:

"Na parceria o proprietário não pode, direta ou indiretamente, fixar a sua parte nos lucros da parceria em percentagem superior a: 1 — 20% dos frutos, caso não haja acordo com as benfeitorias consideradas necessárias à conveniente exploração do imóvel, tais como casa de moradia, galpões, banheiros para o gado e outras; 2 — 30% no caso de concorrer com as benfeitorias aludidas na segunda parte do inciso anterior; 50% se a cooperação do proprietário se estender até o amanho da terra, ou fornecimento de máquinas e implementos, sementes, animais de tração ou no caso de pecuária, de animais. Parágrafo único. Quando houver dúvida sobre quais as benfeitorias necessárias à conveniente exploração do imóvel, a Comissão Agrária Municipal caberá decidir."

Além disto, "o proprietário tem sempre o direito de intervir, por intermédio da Comissão Agrária Municipal, nas normas de exploração em parceria, para evitar práticas contrárias à conservação do solo e à racionalização da exploração."

As garantias são para ambos os lados, e a Comissão Agrária é juiz nos casos locais.

# ATO DO ROUBO E DA GRILAGEM...

do dia seguinte página)

maneira neta. Obteve alguma pressão para negociação com a Hanna. Era o momento de ferro. Ferrostal e já concessão para a estrada-de-ferro Angra dos Reis, de interesse da Hanna. Esse associado a ouro do PSD, Eduardo Lucas, cujo aparição na ilustração da compõe que é fato quem manda hoje Velho.

Capital da Mineração Morro Velho é 1 bilhão e 100 milhões de reais aqui a Hanna tem uma parte de apenas 275 milhões. E' que é fechar a Morro Velho e encarregar o Estado brasileiro a sobreposição de mais de 4.000 operários trabalhando na mina (Nova Raposa). Somente a indemnização, caso fosse liquidada a Morro Velho, está avaliada em 100 milhões de reais pelo menos que o sindicato mineiro de Nova Lima, através de advogados, exigiram fosse devida Hanna para garantir uma indenização futura.

**Mineração e Indústria Vale do S.A.** — A finalidade desta empresa é garantir a Hanna a propriedade da antiga St. John d'El Rey, enormes reservas de minério de ferro e suas quedas de águas quentes. Capital: 1 bilhão de cruzeiros, 99% da Hanna.

Como neste caso a situação mudou-se, em comparação com a anterior. A posse absoluta da Valepeba e da corporação norte-americana aqui se trata do minério de Mineração Aguas Claras S.A. — de 1 bilhão de cruzeiros, sendo a

participação da Hanna de um terço (33,4%). Os dois terços restantes se distribuem entre companhias consorciadoras de minério de ferro e equipamentos para transportes dos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha Ocidental.

Esta empresa desempenhará, no entanto, um papel de grande importância para a Hanna: deverá produzir cerca de 3 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, explorando jazidas da Vale do Paraopeba S.A., mediante o pagamento de royalty de 1 dólar por tonelada. Este pagamento de royalty pela Hanna (ela própria) será uma forma de burlar a legislação brasileira apresentando lucros inferiores àquelas que obtiver realmente, assim, como o pagamento de impostos.

**IV — Companhia Auxiliar de Transportes** — O capital desta empresa haitiana é também de 1 bilhão de cruzeiros. E' através dela que a Hanna pretende construir uma via-férrea própria, bem como um porto próprio, em local que está sendo objeto de estudos.

Assim, a Hanna é um autêntico holding ou um complexo de empresas interrelacionadas, interdependentes, mas não de tal modo que ela, quando bem lhe convier, possa amputar um dos tentáculos para agir com maior desembargo.

## A HANNA AINDA PODE SER CONTIDA

Em alguns setores, em Minas Gerais, percebi uma atitude de pessimismo, quase de fatalidade, ante a tremenda ofensiva da Hanna para monopolizar a exploração de minério de ferro no Brasil. E' este o seu objetivo. Ninguém o nega, e alguns já consideram que o Governo de Juscelino Kubitschek, na sua febre de concessões às mais escandalosas ao capi-

tal estrangeiro, abriu todas as portas à poderosa companhia norte-americana.

Tudo indica, porém, que a coisa não era tão fácil à Hanna. Antes de tudo, a batalha contra a Hanna apenas começou. Todos se recordam que a luta em defesa do petróleo, em condições bem mais difíceis, iniciada em 1948, só nos trouxe a Petrobras cinco anos depois, em 1953. Enquanto a Hanna iniciou há pouco sua ofensiva, num momento em que a opinião pública brasileira está alerta ante as manobras e investidas dos monopólios estrangeiros.

Além disso, ainda que os advogados e testas-de-ferro da Hanna "vasculhem" os gabinetes do Palácio do Governo em Brasília, falta ainda à Hanna o essencial: o título de propriedade das minas que adquiriu à St. John d'El Rey, autorização para explorar o minério de ferro e exportar essa mesma, diretamente, do ministro da Agricultura, sr. Barros de Carvalho, representante do PTB no governo Kubitschek.

Assumirá o ministro Barros de Carvalho uma tão grave responsabilidade como seja a concessão pretendida pela Hanna, uma arma apontada contra a Companhia Brasileira Vale do Rio Doce?

A opinião pública está vigilante. Vigilante em face à ofensiva desbragada do capital estrangeiro e ante as capitulações dos que traem os interesses nacionais. Vemos a época anficolonialista da história. Não podemos permitir que os colonizadores, escorraçados de outros domínios, venham acolitar-se aqui.

(\*) Uma avaliação "real mínima" de que tomei conhecimento, sem possibilidade de confirmação oficial, dá às posses da Hanna o valor de 2 bilhões e 401 milhões de cruzeiros. Isto considerando casas a 149 contos...

# SERVIÇOS

## Cinema

DIA 12 — Aniversariou o sr. Hermógenes Lima Fonseca, diretor de FOLHA CAPIXABA. Sérgio Antônio. O senhor José Gomes Barreto, residente em Paul. Sra. Dora Pinheiro. Gersino dos Santos, residente em Itacibá.

DIA 13 — A graciosa garotinha Viviane Torza. Sra. Maria Izidoria.

DIA 14 — O interessante menino, Robson de Freitas, residente em Maruape.

DIA 15 — Sra. Jane Dias Barbosa. O jovem Getulio Neves, filho de Antônio e d. Gertrudes Neves. Sra. Marlene Siqueira, filha do casal Orlando e Alcina Siqueira. Gerson Lucas Filho, filho do Dr. Jerson e sra. Corina Lucas.

O jovem Joel Costa Freitas, filho do sr. Pedro e da Zelina Costa Freitas, residentes em Gurigica.

DIA 16 — O contabilista Tenisson Fabri, residente em Governador Valadares. A jovem Neuza Germano.

DIA 17 — A normalista Janete Lupini. O menino Mauricio Spindula. A jovem Cristina Tereza Campos. Rosângela Fátima, filha do casal Mauro e Regina das Neves.

O sr. Adão Gomes Ferreira, arquiteto e professor na cidade vizinha de Afonso Claudio.

DIA 18 — O amigo Edward Santana, residente nesta cidade. Sr. Severino Bezerra Cabral. Gladson Velasquez Santiago, residente no Estado do Guanabara.

DIA 19 — Completa mais uma primavera a Sra. Nice de Souza, residente à rua Nestor Gomes, 174, Vitória. Cumprimentando os aniversariantes. Folha Capixaba augura-lhes um Feliz Natal e venturoso Ano Novo.

Walter Coutinho de Souza, integrante da turma de curso básico da Academia de Vitória, receberá hoje seu diploma de quartanista, às 19 horas, no Teatro Glória. Ao Walter, que vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, Folha Capixaba se associa às manifestações de alegria, felicitando-o pelo acontecimento.

## Escreve o Leitor

**O sr. Cola da Itapemirim Talvez não Saiba!**

### Formandos da Escola Técnica do Comércio

Realizar-se-á, no dia 20 deste, a Festa de Formatura dos concluintes da Escola Técnica de Comércio Capixaba, conceituado estabelecimento educacional de nossa terra. A entrega dos diplomas dar-se-á às 22 horas, tendo como palco o bonito Clube Alvares Cabral, onde, às 22 horas, terá lugar o Baile de Formatura.

A motivo, encabeçado pelo Professor Herminio Blackman, escolhido como Paraíntio da Formatura, esteve em nos a redação um grupo de jovens que, pessoalmente, nos fez entrega de um convite, que muito os honrou, de comparecer à magna festa.

As 7,30 horas será celebrada a Missa Cantada, na Catedral Metropolitana.

### Prestes e Kruschiow conferenciarão em Moscou

Na sua recente viagem a Moscou, Luiz Carlos Prestes foi recebido, no Kremlin por Kruschiow. A conferência, a que também compareceu Ponomariov, membro do CC do Partido Comunista da União Soviética, durou mais de três horas, transcorrendo num ambiente cordial e amistoso. Após a troca de opiniões sobre os mais decisivos problemas da situação internacional, Kruschiow revelou particular interesse no estreitamento das relações de amizade entre o povo brasileiro e o povo soviético.

Luiz Carlos Prestes já regressou ao Brasil.

Quem viajou no ônibus da Itapemirim, no dia 10 do corrente, do Rio de Janeiro para Vitória, no horário de partida, das 19 horas, sentiu bem que a Direção daquela empresa não está mais primando por dar um pouco de conforto aos que viajam. Além das passagens estarem aumentando todos os meses, os carros começam a sair atrasados, como aconteceu nesse dia, quando o ônibus partiu do Rio, após 15 minutos do horário. Se não bastasse, ainda colocaram 6 malas enormes no passadiço do veículo que impedia os passageiros de se locomoverem dentro do mesmo, dificultando a saída nos pontos de paradas, principalmente das senhoras que viajam com crianças.

Nos bares da SAFRA e ALELUIA, os preços cobrados por uma merenda são elevadíssimos. Por um sanduíche paga-se Cr\$ 35,00, um café pequeno Cr\$ 3,00, uma média Cr\$ 6,00, um guarana Cr\$ 20,00 e lá vai a exploração desenfreada. Os maquinários existentes nessas paradas, são verdadeiras latas de lixo, com um odor, que adoece qualquer cristão.

Esse carro, chegou na Safra, com defeito, esperou-se outro que veio de Cachoeiro do Itapemirim e com isso a viagem, atrasou-se em duas horas. Uma inovação: ao chegarmos à parada da Aleluia, o motorista avisou que o carro demoraria 30 minutos no invés de 10, como era de costume, alegando que era para o jantar. O sr. Cola, se um sanduíche, nesse bar custa Cr\$ 35,00, quanto custará um jantar? Por isso, ninguém jantou e lá ficamos 30 minutos parados.

A Viação Itapemirim merece nosso crédito, mas está precisando de vossa fiscalização.

Vitória, em 12-12-60.  
Ass: Pedro Marques.

# SOCIAIS

# BRINQUEDOLANDIA

## CASA RUBIM

RUA PEDRO NOLASCO, 300  
TEL. 23-63



# PRESENTE DE NATAL É O QUE A BRASPÉROLA

Oferece à Cidade - Presépio  
com a inauguração de sua  
**LOJINHA DE RETALHOS,**  
ao lado do Cine Santa Cecília,  
na Av. República, onde agora  
todos os capixabas poderão  
adquirir, com toda facilidade,  
o linho mais famoso do Brasil

**BRASPÉROLA é Linho 100% Puro**

## VOCÊ JÁ PODE CONTAR COM O EMPRÉSTIMO DE NATAL!

do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

As compras de fim de ano não constituem mais problema para você! Goze dos bons descontos que o comércio oferece a quem paga à vista! Visite a sua Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais e utilize o crédito no Empréstimo de Natal, destinada a tornar mais alegre o Natal de sua família!

*Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.*

AGÊNCIA DE VILA RUBIM

## Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

### Oficina Mecânica

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVEL, CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMOGRAFOS — CONSERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

**JAYME NOVAES**

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO  
RUA G. OSÓRIO, 140  
VITÓRIA

TELEFONE: 3956

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —

### DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão, etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Oxigênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO  
BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

### Ouroveteria Não José

de

**José Vitor Machado**

Especializado em Jóias Finas

Confeção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paladio, Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONSERTOS EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS  
GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 — VITÓRIA — Esp. Santo

LEIA E  
DIVULGUE  
**FOLHA  
CAPIXABA**

### FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

### Camisas BRAIZER

FÁBRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1º e 2º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO



UM PRODUTO DA  
SOCIEDADE ALGODOEIRA E  
ÓLEO DE GRASILEIRO E C.



### Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no IBES

Modernamente aparelhados para servir bem, da exmas. famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. — Os Açouques do Sr. Sebastião Nascimento correspondem integralmente às exigências dos consumidores pelo ato que se nota em suas instalações. Limpeza e prontez — eis o seu "slogan".

### RETROVEDAD

COMPRAMOS DE PARTICULARES  
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-  
TELAS DA CAIXA ECONÔMICA — VALORES EM  
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.  
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA  
VISITA.

AV. FLORENTINO AVÍDOS, 488. —  
LOJA, ED. MURAD — FONE 23-60



REPRESENTANTE NESTA  
PRAÇA

M. CAMARA  
Rua Caes de São Francisco  
Edifício Moroso — Terreiro  
Fone 26-62 — VITÓRIA E.S.

As compras de fim de ano não constituem mais problema para você! Goze dos bons descontos que o comércio oferece a quem paga à vista! Visite a sua Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais e utilize o crédito no Empréstimo de Natal, destinada a tornar mais alegre o Natal de sua família!

*Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.*

um amigo em toda parte

EMPRÉSTIMO FAMILIAR

SAPATOS, TAMANCOES, CHINELOS,  
SO OS FABRICADOS NA CASA  
"MOZART MATTOS"  
RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

**ELÉTRICA DALMACIO**

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Rolamentos e Consertos de Motores de Arranques e  
Dinamôes — Cargas em Baterias  
Rua 13 de Maio, 39 — 21-66

VITÓRIA — E. E. SANTO

**DR. ALDEMAR O. NEVES**

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas  
EDIFÍCIO MURAD — P — Rua 261

VITÓRIA — E. E. SANTO

**Moacir Barros**

Cervejas, Doces, Salgadinhos e

Bebidas

Rua 1 de Março, 131 Vitória

**B. BARRETO & CIA. LTDA.**Praça Getúlio Vargas -s/n  
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral
- Consertos e Reformas de BATERIAS
- Exclusividade em Baterias e Parafusos
- Peças e Acessórios p/ Automóveis

**Camisaria G.R.**

Confeções Exmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85  
SEÇÃO DE VENDAS: AV. REPÚBLICA, 152  
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

**Concessionário dos Caminhões**  
**F.N.M. - ALFA-ROMEO**

**Hermes Carloni**

Comerciante Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Told. 300

VITÓRIA — E. SANTO

**Fábrica de Móveis**

— DE —

**João Menezes**

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá Jardim América  
Cariacica — Estado Espírito Santo

**CASA ZARDINI**

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —  
Avinamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21  
Vitória

**MACHOS E COSSINETES SKF**

Reconhecidos como os melhores no mercado!

- ★ Têm maior durabilidade, produzem rôscas perfeitas, cortam com facilidade e rapidez;
- ★ São retificados **depois** da têmpora, por processo especial, que elimina as falhas causadas pela têmpora;
- ★ O passo da rôsca é exato dentro de uma tolerância de 0.005 mm em 25 mm, assegurando assentamento integral;
- ★ Têm perfil de rôsca perfeitamente exato e uniforme;
- ★ São feitos de aço cromo ou aço rápido sueco da mais alta qualidade, produzido nas próprias usinas de aço da **SKF**
- ★★ Em suma: os machos e cossinetes **SKF** proporcionam rôscas das mais perfeitas a um custo mínimo.

**COMPANHIA SKF DO BRASIL  
ROLAMENTOS**

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

**Orlando Guimarães S. A.**

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha

SUA ELETROLA COMUM PODERA SER TRANSFORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

**Pioneer Rádio Service**

AGORA A RUA 13 DE MAIO N.º 89.

**Dr. Hélio Moraes****RAIOS X**

AVENIDA REPÚBLICA, 298 — TELEFONE 24-78

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde  
As, Sábados de 8 às 10 horas

**Negócio de Ocasião****Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo**

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39  
Telefone: 2105



SALDANHA TERÁ  
UM GRANDE ATLETA

**Delair, exemplo de grande desportista**

# Delair Zanoti com um pé no Saldanha aguarda transferência e vai treinar

Circulam rumores pelos meios esportivos da canoagem de que o fabuloso remador Delair Zanoti, atleta que pertence até então às cores do alvi-negro da cidade, o Alvares Cabral, estaria provavelmente defendendo o Saldanha na próxima temporada de 1961 quando o Clube da "Âncora" estará empenhado em busca da conquista do bi-campeonato. Isto quem assegure com absoluta primazia não é que é assim praticamente resolvido. Delair já pertence ao Saldanha da Gama. Como os torcedores não desconhecem, D.

DG vem de uma longa temporada em que tem se mantido de fora das pugnas válidas pelo campeonato de remo capixaba, mas, o seu estado atletico é dos melhores e poderá atingir a sua antiga forma com algumas esticações nos exercícios postos em prática ruturamente.

## NÃO ABANDONARIA O EVEREST

Dedicando-se ao remo, Delair teria que abandonar a direção do time "millionário", o Everest. Entretanto, não é

bem isto que pretende aquela atleta excepcional. Tem em mente dedicar-se aos dois, isto é, ao remo e ao futebol. Para os que não conhecem as qualidades de Delair, podemos dizer aqui que o rapaz é possuidor de alta dose disciplinar, tanto nas pelejas esportivas do esporte das milícias, como no tradicional esporte dos burgueses, o remo. Há bem pouco tempo, quando ainda defendia o alvi-negro, Alvares, era tido como um dos melhores remadores cabralistas. Comprovando as suas qualidades, foi um colecionador de títulos, sagrando-se bicampeão do remo capixaba, assim mesmo no curto tempo em que se dedicou ao remo. Dois anos defendendo o Alvares,

quando alcançou o melhor de sua carreira — diremos assim porque, o tempo anterior, Delair era instruído pelo técnico e não poderia apresentar os seus méritos de grande e valente atleta — correu várias vezes dando a volta do "Oito trigângulo", obtendo triunfos até hoje lembrados por nós que o acompanharmos. Citamos ainda para os nossos preizados leitores que, o remador saldanhista Santo Steene, em conversa com a nossa reportagem há alguns meses atrás, confirmou o que aqui apontamos a respeito de Delair, dizendo: — "para mim, aquela parada do campeonato de 1957 — primeiro da regata válida pelo título, "quatro com" — foi um dos maiores

ros em minha carreira esportiva, acrescentando: "Delair é um grande voga! Vê-se que o campeão saldanhista teve interior razão para falar a respeito do "cobra" cabralista".

## SERA VOGA NO SALDANHA: VAI TREINAR MUITO

Estivemos com Dede; mantendo dai, uma demorada palestra, tendo o campeão confirmado o desejo de ingressar no alvi-rubro. Entretanto, disse ainda que, os seus afazeres diáários na conceituada Firma em negócios de café, não lhe dão tempo suficiente para a prática do esporte. — "Vou fazer força para voltar ao re-

O reporter fez uma pergunta: Delair, você pretende mesmo defender o Saldanha?

— E' claro, disse, rindo, Dede. Sou jovem e poderei adquirir o meu anelito preparo físico.

Você Delair, já soltou? — Não. Mas, a última vez que competi foi em 1958 e a Lei me assegura o direito de correr pelo Saldanha no ano vindouro, se assim me convier.

# SALDANHA E ALVARES OS «GIGANTES» DO REMO

O triunfo conquistado pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama no último campeonato de remo realizado em nossa Baia, foi mais do que salvacão para uma agremiação que

navegava momentos indecisos. Nem mesmo os mais engajados ao Clube do "Forte" acreditavam numa derrota do poderoso Clube cabralista. Coube ao abnegado diretor de remo Dr. Jayme de Carvalho, saldanhista de um poderio extraordinário dentro daquela agremiação, todas as honras de inquecível feito alvi-rubro.

## UM TRABALHO DE EQUIPE

Esquecer o que fez o Saldanha durante a sua vida esportiva e social é não ligar para os desportos capixabas. Suas glórias não poderão ser esquecidas, assim como as festas proporcionadas aos seus selecionados sócios. É bem verdade que o seu maior adversário, o poderoso Alvares, tem interrompido as suas marchas vitoriosas nas pugnas esportivas. Após vários anos sem sentir o sabor de um triunfo no remo espiritosantense, e quando o Clube da "Vila" desejava o deca-campeonato, eis que o pavilhão do "Colosso" vibrou demoradamente com o mais bonito dos feitos, em disputas pela hegemonia do remo. Isso aconteceu em 1956. No ano seguinte, voltou novamente o alvi-rubro a galgar mais um título. Já em 1958, o Alvares com um trabalho bem organizado pelos dirigentes alvi-negros, arrancou-lhe o "Tri" numa contagem honrosa de 5 x 2. Mas, na última disputa pelo título de 1960, o Saldanha conseguiu sair-se vitorioso graças a um trabalho bem arquitetado pela equipe saldanhista.

## ALVARES CABRAL E SUAS LUTAS

O entusiasmo que reina dentro do Alvares Cabral é sinal de uma família unida que trabalha harmoniosamente. Quando o alvi-negro vence qualquer modalidade de esportes em suas disputas, ouve-se o grito da vitoriosa família cabralista: Alvares! Alvares!... É um pedido de maiores feitos o que deixa entusiasmada a sua imensa torcida.

# Festival «Chinês»

O festival esportivo, há dias realizado em benefício do veterano "Chinês", rendeu apreciável soma: mais de 60 mil cruzeiros.

Assim, os desportistas capixabas procuram ajudar um seu colega, grande craque do passado, ao qual muito deve o respeito do Espírito Santo. Associando-se às homenagens prestadas ao craque da pelota "Chinês", Folha Capixaba deseja muitos anos de vida e saúde.

# PONTO DE VISTA

## Excursão do E.C. Bonfim em Iconha

Está programado para amanhã, em Iconha, um espetacular embate entre as equipes do E.C. Bonfim, desta Capital e Iconha (time local).

Os torcedores locais aguardam com vivo interesse, dado às categorias das duas equipes.

O E.C. Bonfim seguirá confiante, em busca de uma vitória para as suas cores, contando com todos os seus titulares.

## ITAGUAÇU

### DERROTADO O ESPORTE POR 1 a 0

Prestando na localidade, denominada Fazenda dos Belgas, a equipe titular do ESPORTE CLUBE ITAGUAÇU, foi abatida pela contagem mínima, este triunfo do quadro local, tornou-se mais notável, porque a equipe do SPORT jogou reforçada com os jogadores,

O certame capixaba de 1960 vai chegar ao seu final. Nada mais existe de anormal, no que diz respeito aos problemas de arbitragem, falta de policiamento, Lei de Acesso e ao discutido e comentado caso dos "caronas". Quanto aos "penetrantes", fomos informados pelos dirigentes da F.D.E., que existe uma solução: terminar competições.

O "carona" ou "penétrante", como querem, nasce com o destino traçado. Não interessa ao dito cujo, que corre o risco de ser desmoralizado publicamente. Ele vibra quando ludibriado a boa fé dos responsáveis pelo espetáculo, onde ele fatalmente teria que pagar para entrar. Sente uma espécie de doença que vem do berço. Conheço pessoas, que estão "podres de ricas" porém não deixam de pensar em "caronas". Um dia estive conversando com o Sr. Orlando Silva, alto dirigente da ADEM, que foi taxativo: "meu amigo, nunca vi tantos "caronas" em minha vida. O Rio de Janeiro, é o paraíso dos "penetrantes". Pobre Orlando Silva. Não sabe que o "carona" é como o ar, existe em toda parte. Aqui em Vitória, conheço um rapaz de curso superior, formado recentemente em Advocacia, pertencente a família rica, que sofre de "caronia aguda". O futebol necessita dos "caronas". Eles às vezes chegam a ser atrizes".

O maior momento dos "caronas" é sem dúvida quando o hino nacional é executado. Os soldados não podem sair do lugar, acontecendo então o inevitável: invasão do estádio, fato comum em Governador Bley. O negócio chega às vezes a ser engraçado.

# ESPORTE NO INTERIOR

AFONSO CLAUDIO:  
MELHORAMENTOS  
NO ESTADIO  
DO BOTAFOGO F.C.  
Estão de parabéns os des-

portistas desta cidade, especialmente os torcedores do "glorioso" BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, pelo magnífico melhoramento, que está se-

ndo realizado em sua Praça de Esporte pelo Prefeito Municipal, Sr. Pedro Saleme, que dentro de poucos meses, entregará ao público esportivo desta cidade, um verdadeiro estádio, com vestiários, arquibancadas, cabines de imprensa, falada e escrita, e muitas outras novidades. Nós que juntamos a honra de militar neste grande Clube, ficamos contentíssimos com esta realização, parabéns Pedrinho...

## BREVES O IPIRANGA TERA SEDE PRÓPRIA

Sem dúvida o Futebol tem encontrado em Afonso Cláudio, uma preferência extraordinária, por parte dos desportistas desta cidade. Assim sendo, o Ipiranga E.C. acompanhando este desenvolvimento está providenciando a construção de uma moderna Sede, a qual deverá se edificada no Bairro de São Tarciso.

Nós, satisfeitos com esta grande notícia, a qual esperamos se torne realidade, apresentamos nossas felicitações aos IPIRANGUITAS de Afonso Cláudio.

## BARRA DE S. FRANCISCO

Dias atrás visitando esta cidade do Norte espiritosantense, pudemos constatar o progresso imenso que alcançou esta progressista localidade, principalmente no setor esportivo, pois possuindo três quadros de futebol (GLEGI EC, BOTAFOGO FC e o GRÉMIO DO GINASIO INDEPENDÊNCIA) era necessário a construção de uma moderna Praça de Esporte, e assim o Prefeito Municipal tomou esta iniciativa e prometeu aos desportistas um moderno Estádio Municipal, que está sendo edificado em ótimo local, e contará com todos os requisitos de um grande campo.

Congratulamo-nos com os desportistas desta cidade, e brevemente iremos, se Deus quiser, assistir à inauguração desta grande obra. (JCA)

## ITAGUAÇU

### DERROTADO O ESPORTE POR 1 a 0

Prestando na localidade, denominada Fazenda dos Belgas, a equipe titular do ESPORTE CLUBE ITAGUAÇU, foi abatida pela contagem mínima, este triunfo do quadro local, tornou-se mais notável, porque a equipe do SPORT jogou reforçada com os jogadores,

Também, o ápitador Mauro Guimarães, desgostoso com o ambiente dentro da entidade e principalmente com os seus colegas, solicitou a sua dispensa do quadro de ápitos da FDE...

O entusiasmo que se notava entre os remadores saldanhistas, com relação à provável ida daquele clube ao Rio, quando participaria de uma regata amistosa, está praticamente congelado...

O telegrama que o presidente Erix Guimarães esperava Recife até agora não chegou e, ninguém acredita mais...

Enquanto isto, a notícia de que o "oitão" cabralista tem a parte nas Provas "FORÇAS ARMADAS", já não se contenta mais... E por estas e outras, que a turma já não redita mais nesses dirigentes cômicos.

Falou-se na contratação do técnico Ricardo Diez para a direção do Vitória. Mas, segundo o "Apriginho", a história não passou de "onda".

Correm boatos pelos meios esportivos da cidade de que os jogadores Alcides e Ciro do Santo Antônio, seriam dispensados... parece que a "bomba" vai mesmo estourar e logo nas mãos dos jogadores...

Demonstrando um invejável preparo físico, Jorge Cordeiro, disciplinado atleta do Caxias, venceu a grande maratona rústica.

Vamos esperar uma boa apresentação do rapaz lá e João Fossas, quando terá que enfrentar grandes corredores do Brasil...

Carlos Alberto (Bolão), repórter de "O Diário", estará presente na grande prova, lá na Paraíba...

Enéas Silva, Chefe do Departamento Esportivo de "O Diário" foi convidado para trabalhar em um jornal guanabirino.